

Área total não foi cadastrada

Depois de 27 anos de criação, o Parque Nacional de Brasília ainda não foi regularizado. Cerca de 40 por cento dos 30 mil hectares de extensão permanecem em nome de proprietários particulares. A exemplo dos demais parques brasileiros, o Nacional ainda não desenvolve projetos de pesquisa ou de cadastramento do potencial da fauna e flora. Ao longo de quase três décadas foi vítima de pelo menos 50 incêndios, dos quais não se tem notícia de origem ou consequências.

O atual administrador, Paulo Cesar Ramos, está no cargo há sete meses mas já começa a introduzir alguns projetos que podem viabilizar a elaboração de um inventário detalhado da vegetação, que convive com a ameaça permanente de incêndios. O principal projeto — que deverá ter início no segundo semestre do próximo ano — terá como objetivo conhecer as respostas da vegetação à passagem e à falta do fogo. Já conta com recursos do Banco Mundial, através do lançamento do recente pacote ecológico do Governo Federal.

Quanto à fauna, o principal trabalho foi desenvolvido pelo biólogo norte-americano, Scott Lindbergh, com recursos suíços da Fundação Franz Weber: Scott é especialista em etologia — comportamento animal — e manteve quatro grupos (22 animais) de macacosbugio preto em semicativeiro, na França, por quase 10 anos. Trouxe-os de volta ao Brasil e desde 1983 acompanha a readaptação ao Parque Nacional de Brasília.

O Parque Nacional não é exatamente um local de lazer. Ainda assim, oferece a Água Mineral que, sem dúvida, é grande alternativa da população nos fins de semana. São duas piscinas de água corrente no mais típico ecossistema do Planalto Central, com capacidade para atender até 8 mil pessoas nos dias ensolarados. Conta apenas com um restaurante e uma lanchonete, algumas mesinhas para piqueniques e uma única trilha para esporte. Algumas figuras conhecidas nacionalmente podem ser vistas todas as manhãs fazendo caminhadas e tomando duchas no Parque. É o caso dos constituintes Cristina Tavares (PSDB/PE), Márcio Braga (PMDB/RJ), Maria Abadia (PSDB/DF), Arnaldo Cesar Coelho (PSDB/RJ), entre outros.